

Estudo para germinação de semente de *Jacaranda mimosifolia* D. Don cultivada em diferentes substratos

Alice Martins Vieira: Graduanda em Engenharia Ambiental e Sanitária – UNIPAM (e-mail: alicemv@unipam.edu.br)

Débora Clarisa Teles: Graduanda em Engenharia Ambiental e Sanitária – UNIPAM (e-mail: deborateles@unipam.edu.br)

Jaqueline Maria de Assis Silva: Graduanda em Engenharia Ambiental e Sanitária – UNIPAM (e-mail: jaquelinemas@unipam.edu.br)

Vinícius de Moraes Machado: Professor orientador – UNIPAM (e-mail: viniciusmm@unipam.edu.br)

Resumo: A espécie *Jacaranda mimosifolia* D. Don ocorre no noroeste da Argentina e no nordeste da Bolívia e do Paraguai. No Brasil, é conhecida por Jacarandá-Mimoso e é muito utilizada em restauração de áreas degradadas. Diversos estímulos podem ocasionar em uma resposta positiva ao desenvolvimento das mudas (sobrevivência, altura e número de folhas). Logo, o objetivo deste trabalho foi verificar a evolução das sementes de *J. mimosifolia* em substratos contendo areia, substrato e substrato com glicerina avaliando qual o melhor método. Esse estudo foi realizado na estufa de plantas do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM). Foram escolhidos três tipos de tratamentos: areia (T1), substrato (T2) e substrato com 400 ml de glicerina (T3), com quarenta repetições para cada tratamento. Aos 30 dias após o semeio, foram escolhidas 10 plantas aleatoriamente de cada tratamento para dar prosseguimento às avaliações de quantidade de altura e quantidade de folhas. O T1 somente com areia não foi capaz de oferecer todos os nutrientes para a boa germinação e crescimento, obteve uma média de 24 plantas germinadas, altura de 4,48 (cm) e 4,3 em número de folhas. O T2 com o substrato foi o tratamento que obteve os melhores resultados, com 5,85 (cm) na altura aérea da muda, 5,2 em número de folhas e 36 plantas germinadas. Já o T3 foi um tratamento insatisfatório, a dose de 40 (ml) de glicerina em cada tratamento foi prejudicial para as plantas, possibilitando, assim, que somente uma muda tivesse desenvolvimento. Por conseguinte, a glicerina não é recomendada para estímulo de crescimento de sementes de *J. mimosifolia* por ter provocado a incapacidade de germinação das mudas. As sementes se desenvolveram satisfatoriamente no tratamento com o substrato, isso se explica pela quantidade de matéria orgânica e minerais presentes no solo que foram absorvidos pela planta. A glicerina não causa problemas ambientais no local que foi aplicada, mas são necessários estudos para avaliar sua utilização em longo prazo no desenvolvimento de culturas.

Palavras-chave: Glicerina. Matéria orgânica. Restauração de áreas degradadas.